

## Observações ecológicas de flebotomíneos em área endêmica de leishmaniose tegumentar americana no município de Eldorado, Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil, período de 1996-1997

Taniguchi, H.H. Observações ecológicas de flebotomíneos em área endêmica de leishmaniose tegumentar americana no município de Eldorado, Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil, período de 1996-1997. São Paulo, 2000. [Dissertação de Mestrado – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo].

Com o objetivo de se avaliar a participação de flebotomíneos e de animais domésticos, domiciliados e/ou silvestres na epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar Americana, foram realizadas algumas observações em áreas rural e periurbana do município de Eldorado, Região do Vale do Ribeira, SP.

Realizou-se coletas de flebotomíneos em ecótopos artificiais, com porcos, galinhas, cães, hamsters, roedores silvestres e marsupiais, construídos em ambiente aberto com intensa ação antrópica, na margem e em interior de mata, no período de janeiro de 1996 a dezembro de 1997.

Foram coletados 2.812 exemplares de 10 espécies. *Lutzomyia ayrozai* prevaleceu em ambiente de mata pouco alterado e *L. intermedia s.l.* predominou nos ambientes com intensa ação antrópica, reforçando seu papel de vetor de leishmaniose tegumentar naquela região.

atividade, sobretudo na primavera e outono. No inverno, as coletas foram positivas até as 5:00 horas. No verão, o início das coletas ocorreu por volta das 21:00 h.

A presença de diferentes iscas animais não interferiu na diversidade das espécies de flebotomíneos. Observou-se que o nível de alteração ambiental atuou como pressão decisiva

A presença marcante de *L. ayrozai*, no ambiente florestal, restrita ao ambiente não alterado pela ação antrópica, confere a esta espécie condições potenciais para o papel de vetor na hipótese da existência de ciclos silvestres de circulação de *Leishmania* nesta região, tendo roedores silvestres como possíveis mantenedores vertebrados do parasita.

*L. ayrozai* apresentou maior atividade entre abril e julho enquanto *L. intermedia s.l.*, em ambiente aberto e alterado foi mais abundante entre maio e outubro e, em margem de mata entre março e junho.

Para análise de observações do ritmo horário foram utilizados os dados obtidos no período de outubro/89 a setembro/90, permitindo-se comparar as populações daquela época e da atual.

A primeira metade da noite revelou ser a de maior

na sucessão biológica da composição da fauna flebotomínica, evidenciando a dificuldade de *L. fischeri*, *L. migonei*, *L. ayrozai* transporem as barreiras impostas pela ação humana. *L. intermedia s.l.* adaptou-se de tal maneira que, atualmente, constitui-se na única espécie a colonizar este ambiente no Vale do Ribeira.